

EURO-LETTER

EDIÇÃO ESPECIAL

**1.ºs OutGames Mundiais e Conferência Internacional sobre
Direitos Humanos de LGBT**

26 de Julho a 5 de Agosto, Montréal, Canadá



A *Euro-letter* é publicada pela **ILGA-Europa** – a estrutura regional europeia da Associação Internacional Lésbica e Gay, com o apoio da Comunidade Europeia – A União Europeia contra a Discriminação.

Editor: Juris Lavrikovs

Para nos contactar: eurolletter@ilga-europe.org

Para receber a *Euro-Letter* [em inglês]: Basta enviar uma mensagem sem conteúdo para eurolletter-subscribe@yahoogroups.com

Números anteriores: Todas as *Euro-Letter* em inglês, bem como as traduções em alemão e português a partir do n.º 76 (Janeiro de 2000), e em grego a partir do n.º 127 (Janeiro de 2006), estão disponíveis, em formato *pdf*, no nosso *website*, www.ilga-europe.org/europe/publications/euro_letter.

A ILGA-Europa agradece à Frente de Libertação Lésbica e Gay as traduções alemãs da *Euro-Letter*, que estão igualmente disponíveis no *website* da organização: www.lgjf.de.

A informação contida nesta publicação não reflecte necessariamente a posição ou opiniões da Comissão Europeia.

Mensagem da ILGA-Europa

*Por Patricia Prendiville
Directora Executiva da ILGA-Europa*

A ILGA-Europa tem o enorme prazer de apresentar esta edição especial da Euroletter dedicada aos 1.ºs *OutGames* Mundiais e à Conferência Internacional sobre Direitos Humanos de LGBT, que irão realizar-se em Montreal, entre 25 de Julho e 5 de Agosto.

Nós vamos participar na Conferência Internacional sobre Direitos Humanos de LGBT, onde animaremos várias sessões de trabalho, chamando em especial a atenção para as violações da liberdade de reunião, que têm sido tão frequentes na Europa actualmente (bem como noutros lugares, obviamente). Será muito estimulante reunirmo-nos com activistas de direitos humanos de todo o mundo pela segunda vez este ano, depois da Conferência Mundial da ILGA, em Genebra – reestabelecendo contactos e, mais importante ainda, criando novas ligações e forjando novas alianças.

Nesta Euroletter são descritos os componentes do evento, tanto a conferência como os jogos, e são apresentados os segundos *Outgames* Mundiais e a segunda Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos de LGBT, que irá ter lugar em 2009.

Esperamos encontrar o maior número possível de europeus em Montreal, para participarem na discussão e na elaboração de estratégias, bem como para cooperarem no espírito dos jogos. Será uma oportunidade para planear as alterações que queremos ver acontecerem no mundo dos direitos humanos de LGBT e para nos divertirmos e nos deliciarmos com as realizações desportivas de tanta gente. Informações completas tanto sobre os jogos como sobre a conferência poderão ser encontradas no *website*: www.montreal2006.org.

Primeiros *OutGames* Mundiais, Montreal 2006

*Por Mark Tewksbury
Co-Presidente, 1.º Outgames Mundiais, Montreal 2006*

De 26 de Julho a 5 de Agosto deste ano, dezenas de milhares de pessoas de todo o mundo irão reunir-se em Montreal para participarem em 10 dias de desporto, cultura e, pela primeira vez a esta escala, direitos humanos. O Comité Organizador dos 1.ºs *Outgames* Mundiais sempre acreditou que o desporto tem o poder para provocar mudanças sociais, e esperamos ver esta ideia concretizar-se mais adiante, este ano.

A Europa já compreendeu há muito tempo que o direito ao desporto é um direito humano básico. A EGLSF considera o activismo um elemento fundamental da sua actividade. Inspirados nesta visão da diferença que o desporto LGBT pode representar numa escala mais alargada, os 1.ºs *Outgames* Mundiais pretendem distanciar-se dos eventos desportivos LGBT à escala global do passado incluindo a realização de uma importante conferência sobre direitos humanos entre o programa oficial do nosso evento.

O desporto transcende nacionalidades, religiões e culturas. Ele congrega as pessoas num espaço de competição comum, em que todos têm a possibilidade de participar e de dar o seu melhor. Em Montreal, este ano, nós estamos a levar esta ideia um pouco mais longe, convidando não apenas atletas e pessoas do domínio da cultura para participarem no evento, mas proporcionando igualmente uma plataforma onde os principais activistas LGBT do mundo possam pronunciar-se. Participantes como o Alto-Comissário das Nações Unidas para os Direitos do Homem, Louise Arbour, vários juizes do Supremo Tribunal de Justiça, políticos e activistas internacionais LGBT, irão analisar várias questões que são

importantes para a nossa comunidade. E através deste diálogo pretendemos tomar uma posição colectiva a favor dos direitos humanos básicos das pessoas LGBT do mundo.

Estamos ansiosos para receber o mundo no Canadá, um país reconhecido pela sua posição progressista em matéria de direitos humanos. E em Montreal, uma cidade conhecida no mundo inteiro pelos seus festivais, será uma honra partilhar convosco este evento da nossa comunidade LGBT global. Que os *Outgames* comecem!

Conferência Internacional sobre os Direitos Humanos de LGBT

Por Joke Swiebel

Antiga eurodeputada e co-presidente do Comité Científico Internacional da Conferência

Os primeiros *Outgames* mundiais basear-se-ão em três “pilares”: Desporto, Cultura e Direitos Humanos. A Conferência Internacional sobre Direitos Humanos decorrerá de 26 a 29 de Julho, precedendo a Cerimónia de Abertura dos eventos desportivos.

Um dos principais objectivos da conferência é aumentar a visibilidade dos direitos humanos de LGBT ao nível das Nações Unidas, em outros *fora* internacionais e ao nível de todos os outros poderes, quaisquer que eles sejam: governos nacionais, empresas privadas e organizações não governamentais.

A Conferência começará com uma sessão plenária sobre as Nações Unidas, com a participação de Louise ARBOUR, a Alta-Comissária para os Direitos do Homem. Para além disso, realizar-se-ão cinco sessões plenárias sobre, e com a participação de várias personalidades de, diferentes partes do mundo.

Na sessão relativa à Europa, e entre outros, Vladimir SPIDLA, Comissário para o Emprego, os Assuntos Sociais e a Igualdade de Oportunidades, irá dirigir-se à Conferência. Estamos muito gratos que um político deste calibre da UE participe e analise a posição da União Europeia sobre as questões relacionados com os direitos humanos de LGBT, na Europa e noutros lados. Estamos a trabalhar muito para que o Conselho da Europa também envie um responsável de igual calibre para apresentar as iniciativas desta importante organização de defesa dos direitos humanos europeia pode fazer para proteger as pessoas LGBT da discriminação e da violência.

A sessão de encerramento sera dedicada ao futuro dos direitos humanos de LGBT. Martina NAVRATILOVA (vencedora de 18 títulos do *Grand Slam* em singulares) será uma das principais oradoras.

Entre as cinco sessões plenárias serão reservados períodos de 90 minutos para o funcionamento de 40 grupos de trabalho. Assim, no total, realizar-se-ão 200 sessões de trabalho, sobre pelo menos 30 temas e sub-temas, que vão desde o direito de reunião às uniões de pessoas do mesmo sexo, da estratégia do movimento LGBT à luta contra o HIV/SIDA. Já estão inscritos cerca de 1100 pessoas de 80 países de todo o mundo, entre os quais cerca de 800 oradores e participantes nos grupos de trabalho.

No final da Conferência será apresentada a Declaração de Montreal, contendo as principais exigências dirigidas pelo movimento LGBT mundial à comunidade internacional. Um projecto da Declaração de Montreal será colocado no website *Montreal2006* brevemente.

As futuras conferências sobre direitos humanos de LGBT, a partir da segunda, que será organizada aquando da realização dos segundos *Outgames* mundiais que decorrerão em Copenhaga em 2009, terão de avaliar os progressos feitos no sentido do cumprimento destas exigências. Desta forma, a Conferência sobre os Direitos Humanos de LGBT espera deixar um importante legado, um legado que possa ser utilizado para prosseguir na nossa luta pela igualdade e pela justiça a nível mundial.

O programa completo da conferência e demais informação útil poderão ser encontrados em: www.montreal2006.org/en_conference.html

Segundos *Outgames* Mundiais, Copenhaga 2009

Por Ole Udsholt

Membro do Comité Organizador dos 2.ºs Outgames Mundiais, 2009

De 1 a 8 de Abril de 2009, Copenhaga irá receber todos os que participarem nos segundos *Outgames* Mundiais. Serão proporcionadas mais de 30 modalidades desportivas, várias actividades culturais, tal como festivais de grupos corais e de filmes, e uma conferência sobre direitos humanos integrará igualmente o programa.

A Dinamarca tem uma longa tradição de utilização do desporto e da cultura para aumentar a consciência social. Fazer parte de um clube desportivo ou participar em actividades culturais são importantes ferramentas de socialização. Os três aspectos dos *Outgames* – Desporto, Cultura e Direitos Humanos – não são novos para nós. A nossa esperança é que os atletas não se sintam apenas parte de um grande torneio desportivo, que os participantes nas actividades culturais não se sintam apenas envolvidos num espectáculo fantástico e que os participantes na conferência não se limitem a partilhar o seu conhecimento entre si e a proporcionar-se mutuamente inspiração para o trabalho em curso em todo o mundo; nós esperamos, sinceramente, que os três grupos aprendam algo uns com os outros ao participarem neste evento único. Todos deveriam regressar de Copenhaga mais enriquecidos a vários níveis.

Em 2009 completar-se-ão 40 anos sobre Stonewall – em 2009 comemorar-se-á o 20.º aniversário do primeiro casamento de pessoas do mesmo sexo do mundo. Tanto Stonewall como o aniversário do primeiro casamento de pessoas do mesmo sexo merecem ser comemorados, mas até onde é que esses acontecimentos nos trouxeram?

A família LGBT é em alguns aspectos muito homogénea, e unidos nós somos fortes. Estamos ao mesmo tempo divididos em vários sub-grupos, muitas vezes com diferentes fins e objectivos. Em alguns momentos os interesses destes grupos podem mesmo conflitar entre si.

A nossa esperança é que um evento como os segundos *Outgames* Mundiais nos possa ensinar acerca dos desejos e necessidades dos outros, de forma a que possamos agir com maior respeito dentro da família LGBT.

Esperamos poder acolhê-los a todos em Copenhaga. Queremos partilhar com cada um de vós este evento fantástico, mas também necessitamos de cada um de vocês – e das diferentes formas de pensar e de agir – para tornar este acontecimento único!



A presente versão portuguesa da edição em inglês desta edição especial (Junho de 2006) da Euroletter foi preparada com finalidade meramente informativa, não sendo o seu autor tradutor profissional. Assim, e embora tenham sido envidados todos os esforços para assegurar a fidelidade e correcção da tradução, esta não deve ser utilizada sem prévio confronto com a versão original do texto.

Abreviatura(s) utilizada(s) no texto: *LGBT* – Lésbica(s), Gay(s), Bissexual(ais) e Transsexual(ais).